



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) PROCURADOR(A)-GERAL DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO,**

**CARLOS ROBERTO LUPI**, brasileiro, administrador, portador da cédula de identidade nº: 036289023, expedida pelo IFP/RJ, 20, com endereço eletrônico: [clupi@uol.com.br](mailto:clupi@uol.com.br), com endereço na SAFS, s/nº, Quadra 2, Lote 3, atrás do Anexo Itamaraty, Plano Piloto, Brasília/DF, CEP: 70.042-900, Presidente do Diretório Nacional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e do Diretório Estadual do PDT em São Paulo, com sede na Av. Brigadeiro Luis Antonio, 3938, Jardim Paulista, São Paulo/SP, endereço de e-mail [pdt12sp.contato@gmail.com](mailto:pdt12sp.contato@gmail.com), vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 5º, XXXIV, “a” c/c o art. 129, VII, da Constituição Federal, bem como no art. 26, § 5º, da Lei nº 8.625/1993, apresentar:

#### **REPRESENTAÇÃO COM PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS URGENTES**

diante de todo o arcabouço fático a seguir escoimado, considerando a titularidade pelo Ministério Público da defesa dos direitos difusos e coletivos e da ordem jurídica, requerendo, ao final, o seu integral e célere acatamento e tratamento nas instâncias do *Parquet*.

## I. DOS FATOS

É de conhecimento geral o contexto de crise institucional profunda e galopante que assola a ordem constitucional brasileira, de modo inédito, desde a promulgação da Constituição Cidadã. A ascensão de Jair Messias Bolsonaro à Presidência da República teve como conseqüência o aparelhamento de milícias digitais e de corporações perfilhadas aos ideais autoritários, negacionistas e subversivos ao regime constitucional inaugurado em 1988. Nos últimos meses, a militância “bolsonarista” (civil, militar e corporativa, digital e real) tem centrado sua munição no equilíbrio entre os Poderes, com ataques e ameaças reiterados contra o Poder Judiciário (especialmente, o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral) e o Congresso Nacional. **Como nítidas bandeiras de reivindicação dessas organizações, tem-se o pedido de Intervenção Militar e de renovação do malsinado Ato Institucional nº 5, conforme amplamente noticiado, já há algum tempo, pela opinião pública nacional:**



---

<sup>1</sup> Foto: Gabriela Biló/Estadão Conteúdo. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-discursa-em-ato-em-frente-a-quartel-com-pedidos-de-intervencao-militar/>>.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



Nessa senda, esse movimento de reação autoritária, acintoso à legitimidade do funcionamento da ordem constitucional, tem como uma de suas principais caixas de ressonância as **corporações policiais**, notadamente as **Polícias Militares**, que, de amplo contingente, transmutaram-se em um dos principais redutos ideológicos e eleitorais do chamado “bolsonarismo”. O fenômeno da **politização das polícias militares**, mormente entre os oficiais de **baixa patente**, não é mais um alarmismo catastrofista, mas uma realidade documentada por estatísticas<sup>2</sup> e por declarações de autoridades públicas<sup>3</sup>. Conforme levantamento do Instituto “Sou da Paz”, entre 2010 e 2018, o número de policiais militares eleitos aumentou 950%; em 2018, 9 em cada 10 destes estava filiado a partidos políticos de direita ou centro-direita<sup>4</sup>.

### **Pois bem.**

Sendo esse o contexto, a opinião pública tem noticiado de forma consistente e geral a existência de **uma articulação nacionalizada para a realização de desfiles e passeatas por Policiais Militares no próximo dia 07 de setembro, tendo como mote a retirada dos Ministros do STF, o fechamento da Corte e do Congresso Nacional.** A anatomia desse movimento é capilarizada no seio das organizações militares, por meio de **grupos de WhatsApp que proporcionam uma rede de milhares de oficiais**<sup>5</sup>:

---

<sup>2</sup> **A política da polícia.** UOL. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/politizacao-das-pms-ganha-corpo-com-as-ruas-disputadas-entre-governistas-e-oposicao/#page1>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>3</sup> **Paulo Câmara: “Não podemos admitir politização das nossas polícias”.** Zero Hora. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2021/06/paulo-camara-nao-podemos-admitir-politizacao-das-nossas-policias-ckq3yhu57002e01gtv2b0lh5d.html>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>4</sup> **Polícias podem apoiar aventura golpista de Bolsonaro? Folha de São Paulo.** Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2021/07/policias-podem-apoiar-aventura-golpista-de-bolsonaro.shtml>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/brasil/policiais-militares-organizam-se-para-participar-de-ato-pro-bolsonaro/>>. Acesso em 24 ago. 2021.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



Diretor de Redação  
Fernando Rodrigues



Buscar



## Policiais militares organizam-se para participar de ato pró-Bolsonaro

*Organização é feita por grupos de WhatsApp; falam em “exigir” o poder e luta contra o comunismo*

No Estado de São Paulo, que, segundo o especialista pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor de gestão pública da FGV, Rafael Alcadipani, possui um dos efetivos mais disciplinados do país, o grupo de WhatsApp “Rota Eterna” policiais combinaram de comparecer à manifestação da avenida Paulista usando as boinas da corporação, ideia apoiada pelos outros contatos, reconhecidos como capitães e sub-tenentes da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, grupo de elite da PM de São Paulo<sup>6</sup>. Ainda naquele Estado, um Coronel e Presidente da CEAGESP convocou os policiais militares a apoiarem o Presidente Jair Bolsonaro em manifestações no próximo dia 07 de setembro<sup>7</sup>. **Situação semelhante se repete em outros Estados e no DF.**

No **Rio de Janeiro**, segundo informações dos grupos de WhatsApp colhidas pelo Portal Poder 360, policiais “pretendem marchar de Niterói até a praia de Copacabana. Segundo a última mensagem no grupo “PMS DO BRASIL BR”, 5 ônibus lotados de agentes são esperados no feriado. Falam em maior manifestação da história do país.

---

<sup>6</sup> *Ibidem*

<sup>7</sup> Disponível em; <<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,coronel-da-ceagesp-convoca-pms-a-apoiar-bolsonaro-em-protesto-em-7-de-setembro,70003818360>>. Acesso em 24 ago. 2021.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



*“Sangue nos olhos e muito amor no coração pela nossa pátria! Deus, Pátria, Família e Liberdade!!! Que os bons se unam!”*<sup>8</sup>. No **Ceará**, um Coronel da reserva divulgou vídeo por meio do qual conclama a corporação a **adentrar ao STF e ao Congresso** no dia 07 de setembro<sup>9</sup>. No **Distrito Federal**, o **Ministério Público pediu informações sobre a adesão de policiais militares a atos pró-Bolsonaro**<sup>10</sup>.

Na reunião do **Fórum dos Governadores de 23 de agosto de 2021**, o tema em comento ocupou parte do debate, com diversos chefes do Executivo externando suas preocupações com a iminência de motins<sup>11</sup> e manifestações violentas no próximo dia 07 de setembro, mormente em Estados que têm Governadores não-alinhados politicamente ao Presidente da República<sup>12</sup>.

Todo o epítome fático acima descrito deixa evidente a constatação de que não se trata de meros casos isolados de organização política, mas de uma articulação ampla e nacionalizada, em todas as regiões do país, com o fito de mobilizar contingentes militares para sair às ruas contra as instituições democráticas.

Conforme melhor se exporá a seguir, é imperioso que este Respeitável *Parquet*, no âmbito de sua respectiva esfera territorial de atribuição e enquanto defensor primeiro da ordem jurídica, adote as medidas extrajudiciais e judiciais cabíveis para inibir e sancionar os que porventura estiverem organizando tais movimentos, isso com o fim de resguardar três bens jurídicos: **(i) a integridade do regime democrático**, devendo-se

---

<sup>8</sup> *Ibidem*

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rfDJtxS8lxo>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/08/23/ministerio-pblico-do-df-pede-informaes-sobre-adeso-de-policiais-militares-a-atos-pr-bolsonaro.ghtml>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/doria-alerta-governadores-sobre-risco-de-infiltracao-bolsonarista-das-policiais.shtml>>. Acesso em 24 ago. 2021.

<sup>12</sup> Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/postura-da-pm-preocupa-os-governadores/26521/>>. Acesso em 24 ago. 2021.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



suprimir desde logo acintes à legitimidade e ao funcionamento regular das instituições; **(ii) a integridade física dos cidadãos e do patrimônio público e particular**, dado o teor potencialmente violento desses movimentos, como já ocorrido recentemente; **(iii) a integridade dos Estatutos Militares de ordem e disciplina**, reiteradamente vilipendiados pelas condutas em curso, que revelam uma capilarizada politização de todas as Polícias Militares do Brasil.

O regime democrático, em maior ou menor intensidade, é o regime de governo praticado na maior parte das nações ditas desenvolvidas. Contudo, democracia não se limita a um sistema de governo calcado na soberania da vontade popular. Os ensinamentos iluministas já impunham para a verdadeira concretização de uma democracia substancial (valor-fim) a necessária observância a uma série de valores-meio, como a defesa das liberdades de expressão e de pensamento, bem como do funcionamento harmônico e independente dos Poderes do Estado.

A “morte” contemporânea da democracia ocidental<sup>13</sup> caracteriza-se, assim, pela derrogação paulatina (mas sistemática) desses valores-meio. Os sintomas desse padecimento são visíveis no Brasil e no Mundo, até mesmo em democracias historicamente consolidadas: inédita polarização política; questionamentos à liberdade de imprensa por parte de autoridades do Estado; acendimento de ideologias racistas e xenofóbicas; ataques públicos à independência dos Poderes e o recrudescimento da defesa de regimes autoritários. É de se invocar, nessas situações o **Paradoxo da Tolerância de Karl Popper**, que invoca a necessidade de se reconhecer um ponto de inflexão nas organizações democráticas, a partir do qual a tolerância irrestrita a investidas

---

<sup>13</sup> LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D.. *Como as democracias morrem?* 1ª ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



autoritárias tem como conseqüência a corrosão do próprio regime de tolerância e liberdades.

A Constituição Federal veda ao militar a sindicalização, a greve, ou, ainda, a filiação a partidos políticos (**art. 142, IV e V**). O Estatuto dos Militares (**Lei nº 6.880/1980**), **veda** aos membros das Forças Armadas **utilizar as designações hierárquicas para manifestar-se politicamente, mesmo na reserva** (art. 28, XVIII); **manifestar-se coletivamente sobre assuntos de caráter político** (art. 45); e, ainda, **utilizar uniformes em manifestação de caráter político-partidário** (art. 77, § 1º). As Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares constituem força reserva das Forças Armadas (art. 4º, II, “a”). Cada Estado da Federação, ao dispor em lei própria sobre o regime militar da respectiva Polícia Militar, **encampa proibições análogas**, eis que ínsito ao papel desses órgãos o êxodo diante de qualquer movimentação de cunho político ou sindical.

Cumpra ao **Ministério Público**, em sua função institucional de controle externo da atividade policial, velar para que tais manifestações acintosas ao Estatuto dos Militares e à Constituição Federal tenham campo e ressonância no próximo dia 07 de setembro, em ameaça à segurança das pessoas, do patrimônio e do próprio regime democrático. Não se trata, repise-se, de censura, eis que o membro da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar submete-se, pela própria natureza da função que decidiu por ocupar, a limitações constitucionais teleológicas. Omitindo-se os órgãos de controle diante de um contexto de alerta nacional e deterioração das instituições, **está-se a assumir o risco de permitir, no próximo dia 07 de setembro, uma manifestação coletiva e antidemocrática de militares, que marcharão ao lado da militância que pede, justamente, uma Intervenção Militar no país.**



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

PDT – Diretório Nacional

Executiva Estadual



## II. DOS PEDIDOS

### Pelo fio do exposto, requer-se a Vossa Excelência o seguinte:

I) o recebimento da presente Representação como Notícia de Fato, com o devido e célere processamento na instância Ministerial;

II) a instauração de Inquérito Civil com o objetivo de apurar a politização dos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar no Estado;

III) o ingresso, pelo *Parquet*, de medidas judiciais com o fim de obter tutela de urgência inibitória, para proibir a realização de manifestações coletivas de Policiais Militares ou Corpo de Bombeiros Militares no dia 07 de setembro, aplicando-se multa aos envolvidos em caso de descumprimento.

Nestes termos, pede o deferimento.

São Paulo (SP), 24 de agosto de 2021.

**CARLOS ROBERTO LUPI**

PRESIDENTE DO DIRETÓRIO NACIONAL – PDT

PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PDT EM SÃO PAULO